

Newsletter

Internos de Saúde Pública

EDITORIAL

Bom dia caros colegas.

Nesta edição, terminamos a série de artigos “Who counts?”, sugerida pela Dr.ª Cátia Sousa Pinto, no passado mês de abril.

O último artigo intitula-se “The way forward” e sugere a aplicação conjunta de diferentes métodos para criar melhores estatísticas vitais em curto prazo e capacitar a criação de sistemas de registo civil abrangentes a longo prazo.

Contamos ainda com a colaboração da Dr.ª Ana Miranda, Diretora do Serviço de Epidemiologia do IPO Lisboa Dr. Francisco Gentil, responsável pelo Registo Oncológico Regional (ROR) do Sul, que nos vem falar deste sistema de registo.

Para terminar o tema dos registos civil e de mortalidade, escolhemos o conceito de “Anos de Vida Potencialmente Perdidos” para partilhar com todos. Trata-se de um indicador do impacto que a mortalidade prematura tem na sociedade.

Aproveito este espaço para vos dar a conhecer que as Comissões do Norte, Centro e Sul, estão a delinear o próximo encontro nacional de internos de Saúde Pública. O V ENMISP será realizado na Região Centro, provavelmente em Coimbra.

A organização do encontro estará ao cargo de um elemento das Comissões e três colegas voluntários. Assim, a equipa organizadora será constituída por mim,

Gustavo Tato Borges, e os colegas Andreia Portulez (4º ano de internato, USP Lisboa Norte), Rita Sá Machado (1º ano de internato, USP Porto Ocidental) e André Vasconcelos (1º ano de internato, USP Baixo Vouga).

Em termos de data, o desejo das Comissões é que o encontro se realize no dia 25 de Outubro, sexta-feira. Para tal, vão ser iniciados contactos com os diversos Conselhos Clínicos dos ACeS, de modo a que todos os colegas que desejarem comparecer possam ter dispensa do serviço, mediante posterior entrega da declaração/certidão de presença.

Assim, resta-me apenas pedir-vos que guardem nas vossas agendas este dia e que procurem comparecer. Lembrem-se, o encontro é nosso e para nós, médicos internos. É uma oportunidade única de conhecer novos colegas, estreitar laços e debater temas importantes para a nossa formação.

Por último, mas não menos importante, terminamos esta edição com a mais recente oferta formativa.

Até breve...

Gustavo Tato Borges

Pontos de interesse especiais:

- EDITORIAL
- Comentário da Dr.ª Ana Miranda, Diretora do Departamento de Epidemiologia do IPO Lisboa Dr. Francisco Gentil e responsável pelo Registo Oncológico do Sul
- Série de artigos Who counts?
- Conceitos em Saúde Pública
- Formações disponíveis

Gustavo Tato Borges

Membro da Comissão de Internos de Saúde Pública da Região Norte

Médico Interno do Internato Médico de Saúde Pública

ACeS Grande Porto III Maia/Valongo

gustavotatoborges@gmail.com

O Registo Oncológico Regional do Sul

O Registo Oncológico Regional Sul (ROR-Sul) foi criado em 1988, por disposição legislativa, respondendo a uma necessidade de informação sobre o cancro. O ROR-Sul abrange as regiões de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e Região Autónoma da Madeira. A área abrangida pelo ROR-Sul representa cerca de 50 % do território Português e uma população anual média aproximada de 4,8 milhões de habitantes, o que torna o ROR-Sul, um dos maiores registos oncológicos regionais da Europa.

É o primeiro registo de cancro europeu a trabalhar com integração de bases de dados independentes, permitindo uma maior eficiência, exatidão e atualidade dos dados de caracterização epidemiológica do cancro e indicadores de desempenho e de resultados em saúde.

A informação que recolhe e os conceitos que utiliza estão de acordo com as recomendações do Centro Internacional de Investigação sobre o Cancro (IARC), departamento da OMS, para a oncologia.

A estrutura central do ROR-Sul está localizada no Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil e encontra-se ligada pela Rede Informática da Saúde (RIS), a cada uma das Instituições Públicas de Saúde das quatro Regiões acima mencionadas.

A criação de um portal para disponibilização da informação é uma nova ferramenta de trabalho para toda a comunidade do registo de cancro da Região Sul de Portugal, mas também para todos os investigadores, epidemiologistas, médicos, jornalistas e, todos os profissionais de Saúde.

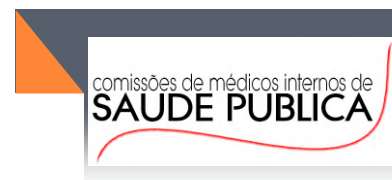
A Plataforma do ROR-Sul assenta numa nova metodologia, que consiste na criação do registo de cancro, por integração da informação necessária ao mesmo, existente em bases de dados independentes e proceder à circulação da informação clínica sobre o caso entre instituições de saúde, para que os clínicos possam ter uma visão única do caso, que contém a melhor e mais atualizada informação, no momento em que dela necessitam, seja para diagnóstico, tratamento, ou investigação. A informação contemplada compreende a caracterização do diagnóstico, a caracterização do tumor (localização, morfologia, estadiamento, marcadores tumorais e escalas de prognóstico), a caracterização do tratamento (procedimentos cirúrgicos, protocolos de quimioterapia, radioterapia e transplante medular) e por último a caracterização do estado do doente (vivo/falecido) e do tumor.

Foram salvaguardadas as questões de segurança que se levantam relativamente à confidencialidade (o caso da informação clínica), e a plataforma foi submetida para apreciação à CNPD. A informação armazenada na Plataforma ROR-Sul está disponível para consulta de todos os utilizadores registados, ligados pela RIS e mediante autorização centralizada, de acordo com diferentes perfis de acesso.

A informação depois de validada é publicada, sendo disponibilizado no portal ROR-Sul o texto integral de todas as publicações e alguns indicadores de saúde.

Dr^a Ana Miranda

Directora do Serviço de Epidemiologia e Responsável pelo Registo Oncológico do Sul
IPO Lisboa Dr. Francisco Gentil



Envie a sua sugestão para:

cmispzn@gmail.com

Responsável Newsletter 2013
Gustavo Tato Borges

Colaboradores Newsletter 2013
Andreia Leite
Sofia Ribeiro
Susana Barbosa
João Valente

Contacto:
cmispzn@gmail.com

Conceitos em Saúde Pública

Nesta edição, debruçamo-nos sobre o conceito de “*Anos de Vida Potencialmente Perdidos*”.

“É uma medida do impacto relativo de várias doenças e forças letais na sociedade. AVPP destaca a perda para a sociedade resultante da mortalidade prematura. O valor dos AVPP devido a uma determinada causa é a soma dos anos que todas as pessoas, que morreram por uma causa específica, teriam vivido se tivessem atingido uma determinada idade.”

Retirado de “A Dictionary of Epidemiology”, editado por M. Porta, 5ª edição (tradução livre do Inglês)

Artigos em destaque:

Com esta edição, terminamos a série de artigos “Who counts?”, iniciada na edição de Abril.

O 4º artigo da série, intitulado “The way forward” e tenta mostrar quais os caminhos e as estratégias que podem ser usadas para criar melhores estatísticas vitais num curto prazo de tempo e capacitar a criação de sistemas de registo abrangentes a longo prazo.

Boa leitura!

Oportunidades formativas

Nome	Local	Datas	Link
Congressos/Conferências			
useR! 2013	Albacete	10 a 12 Julho 2013	http://www.R-project.org/useR-2013
EuroEpi2013	Aarhus	11 a 14 Agosto 2013	http://www.euroepi2013.org/
Congresso Latino-Americano de Epidemiologia e Saúde	Granada	4 a 6 Setembro 2013	http://www.reunionanualsee.org/
APHA Annual Meeting 2013	Boston	2 a 6 Novembro 2013	http://www.apha.org/meetings/
2013 European Scientific Conference on Applied Infectious Disease Epidemiology (ESCAIDE)	Estocolmo	5 a 7 Novembro 2013	http://ecdc.europa.eu/en/ESCAIDE/Pages/ESCAIDE.aspx
6th European Public Health Conference	Bruxelas	13 a 16 Novembro 2013	http://www.eupha.org/site/upcoming_conference.php?
I Congresso de Geografia da Saúde dos Países de Língua Portuguesa	Coimbra	21 a 24 Abril 2014	http://www.uc.pt/fluc/depgeo/gigs/geosaud
Cursos/Escolas de Verão			
10éme Université d'été francophone en Santé Publique	Besançon	30 Junho a 5 Julho 2013	http://epidemiologia.med.up.pt/pdfs/
Erasmus Summer Programme	Roterdão	12 a 30 Agosto 2013	http://erasmussummerprogramme.nl/
Occupational and environmental determinants of disease: multidisciplinary approach as a key for research and prevention	Brescia	2 a 6 Setembro 2013	http://summerunibs.neurotoxmet.org/
Introduction to Mathematical Models of the EPIDEMIOLOGY & CONTROL OF INFECTIOUS DISEASES	Londres	16 a 27 Setembro 2013	http://www.infectiousdiseasemodels.org/
Locais com cursos regulares			
Instituto de Higiene e Medicina Tropical - http://www.ihmt.unl.pt/?lang=pt&page=ensino-e-formacao&subpage=outros-cursos			
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge – oferta formativa - http://formext.insa.pt/course/category.php?id=2			
Faculdade de Medicina do Porto - http://epidemiologia.med.up.pt/index.php?id=primaveraNext#			
Faculdade de Medicina de Lisboa - http://edu.uepid.org/scid/uepid/default.asp			
Johns Hopkins School of Public Health OpenCourseWare - http://ocw.jhsph.edu/index.cfm			
National Collaborating Centre for Methods and Tools - http://www.nccmt.ca/modules/index-eng.html			
Coursera - https://www.coursera.org/#courses			

Para mais informações, consulta o separador “Formações” no nosso site: www.internossaudepublica.wordpress.com